RIO VOTA NO MDB CONTRA OS DESMANDOS DA ARENA

Em Vila Cruzeiro, Boris Nicolaevski (candidato a Dep. Estadual MDB-1629) e Felippe Penna (candidato a Dep. federal MDB-372), ouvem dos moradores locais as suas reivindicações e a reafirmação de que serão os candidatos mai: votados na região.

Todos os problemas que mais afligem às famílias residentes no Grande Rio, notadamente nos conjuntos habitacionais e nas favelas, além de enfocar a exploração miserável a que se propõem os tubarões do comércio, estão nesta edição da LUTA DEMOCRATICA, órgão inserido, definitivamente, nas campanhas políticas dos candidatos FELIPPE PENNA (Federal — MDB — 372 e BORIS NICOLAEVSKI (Estadual — MDB — 1629). Busca essa edição, com as matérias-denúncias, alertar, mais uma vez, nossas autoridades — todas da Arena — para o descaso em que caíram os mais urgentes problemas de imensa maioria de habitantes deste Estado. Assim, Campo Grande, Pedregulho, regiões do interior fluminense, conjuntos habitacionais, favelas tradicionais como Rocinha e Salgueiro, além de outras localidades, como Edson Passos, Eden, distrito de Nova Iguaçu e outros da Baixada Fluminense, encontram-se aqui, neste número da LUTA DEMOCRATICA, reclamando seus mais urgentes problemas e, para eles, pedindo soluções, através dos candidatos FELIPPE PENNA e BORIS NICOLAEVSKI. Divulgar nossos candidatos é necessário Mas, junto à ela, também aqui vai, necessariamente, o dever de um órgão independente, como o é a nossa LUTA DEMOCRATICA, de apontar os erros da Administração estadual para com aqueles esquecidos habitantes de longínqüos bairros e favelas desta que é uma das mais importantes unidades da Federação (Matérias nas páginas 3, 4, 5 e 6.)

SEVICIOU A FILHA

Tarado pegou a filhinha de apenas 8 anos e seviciou a menina. — Esposa perdeu diversos filhos, por abortos, pelo medo que tinha na convivência com o marido. — Tem mais dois filhos, mas por precaução, a esposa deixou-os morando com os avós. — Mulher era presa em casa em cárcere privado. — Polícia tomou conhecimento por intermédio da esposa do tarado. — Pai desnaturado está fugido e polícia a sua procura. — Esposa internada, traumatizada. — Leia reportagem na página 2.

LUTA DEMOCRÁTICA

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXV Nº 7687
Sábado, 11, Domingo, 12 de novembro de 1978

Preço: 2,00

Medidas Para reduzir infecção hospitalar

Visando reduzir os índices de infecção hospitalar em todo o País o INAMPS realizou no Hospital Barão de Lucena em Recife e II Encontro Regional de Controle das Infecções Hospitalares que contou com a participação de profissionais e estudantes das áreas de Medicina, Enfermagem, Bioquímica e Administração Hospitalar

O Encontro objetivou rever e atualizar conceitos básicos de epidemiologia e profilaxia das infecções, bem como demonstrar a necessidade do controle de germicidas e criar condições para implantação de Comissão de Controle das Infecções Hospitalares

Mikai Issao preside Congresso

Convocados para o Palácio de Convenções do Parque Anhembi em São Paulo, de 14 a 20 de janeiro próximo, o VIII Congresso Brasileiro, I Congresso Paulista e o I Congresso Internacional de Odontopediatria terão por presidente o professor da USP, Mikai Issao, que já constituiu a Comissão Organizadora daqueles 3 eventos. A assessoria científica foi entregue ao professor Antônio Carlos Guedes, cabendo a assessoria responsável pela exposição comercial ao Dr. Luiz Antônio Lullo.

A NOITE EM CHAMA

Malu Braga bem mostra que mesmo sem estar "A Noite Em Chamas", a gente pode se queimar encostando e corpo lindo dessa coisinho no nosso corpo. Ela está no filme que continua faturando sucesso no Rio, e avisa aos leitores que mais notícias sobre noite e espetáculos estão na página 7).

O "bicho" está solto...

Mais de quatorze anos$ de governo forte, com leis repressivas de todo tipo, não foram suficientes para acabar com o chamado "jogo-de-bicho". Falou-se em regulamentá-lo, mas a idéia não pasou do papel. o que é lamentável para os trabalhadores do ramo$ que passariam a ter férias, 13.°, FGTS, aposentadoria e outras vantagens.

Enquanto a "zooteca" não sai, o resultado do bicho continua a ser fixado nas árvores e nos postes, em papelzinhos e o que foi colocado embaixo da nossa porta, e dava para as extrações ontem os seguintes resultados:

2 HORAS	6 HORAS
9713	8647
5248	3772
5817	1871
3914	1681
9437	0904
119	875
973	526
13	22

Grande Rio aflito: só o voto no MDB resolverá

BORIS NICOLAEVSKI

A edição de hoje da LUTA DEMOCRÁTICA, com uma tiragem de 100 mil exemplares — na verdade superior a de qualquer jornal do Rio —, é dedicada aos bairros de nossa cidade, da Baixada Fluminense, de Niterói e São Gonçalo. Ela poderia receber o título de "Grande Rio Aflito", como uma homenagem à coluna "Rio Aflito", que o combativo jornalista e ex-deputado do PTB, Ib Teixeira, mantinha na "Última Hora" dos bons tempos.

Estamos retratando, hoje, o que é a desgraça de ser pobre no Grande Rio: sem água, sem luz, sem esgotos, com péssima condução, poucas escolas, e deficientes, além do policiamento quase inexistente.

É evidente, e quase óbvio para todo o povo, que a culpa disso tudo está no sistema sócio-econômico em que vivemos: um capitalismo egoísta e antipopular, baseado na ganância, nos superlucros, nos privilégios para os ricos e no desprezo aos que sobrevivem de salários.

Uma simples eleição, um voto de protesto do povo, não bastará para resolver a situação do povo. Mas, já será, de qualquer forma, uma advertência aos Governos; um sinal de que os espoliados começaram a se mexer; e um indício de que não morrerão de fome de braços cruzados. Por isso, é importante o voto no MDB — o Partido que se opõe a tudo a que aí está.

Quero insistir com nossos leitores para que leiam de ponta a ponta a LUTA de hoje. E, ao terminar, transformem sua justa revolta num ato de protesto, consolidando definitivamente sua disposição de dizer "não" aos governantes e votando em massa no nosso MDB.

MODELO DA CÉDULA ÚNICA

MDB

PARA SENADOR

☐

☐

☒ NELSON CARNEIRO

PARA DEPUTADO FEDERAL

FELIPPE PENNA

NOME DO CANDIDATO OU Nº DO CANDIDATO 372

SIGLA DO PARTIDO MDB

PARA DEPUTADO ESTADUAL

BORIS

NOME DO CANDIDATO OU Nº DO CANDIDATO 1629

SIGLA DO PARTIDO MDB

LEVE ESSE MODELO PARA COPIAR ...BINA, MAS NÃO O COLOQUE NA URNA

Pai tarado seviciou a própria filha

Valdecir Carvalho, casado, 26 anos, Travessa Leonora Filho, 125, Morro Agudo, conseguiu ontem concretizar, aquilo que segundo os seus vizinhos foi o resultado de todo seu desequilíbrio. Valdecir seviciou a menor R. C. R., de 8 anos, que é sua filha. Arrasada com o ato do marido, Maura Rangel, que devido ao desequilíbrio do esposo já abortou cinco vezes, teve que ser medicada no Posto Médico local.

Antes, Maura comunicou o fato ao destacamento de Morro Agudo cujos policiais estão à procura de Valdecir. Maura declarou que desde que se casou com Valdecir sua vida passou a ser um inferno.

— Além da R. C. R., nós temos mais dois filhos. Um de nove anos e outro de doze. Contudo, esses dois vivem com a avó, já que o clima criado aqui em casa pelo Valdecir jamais deu tranquilidade aos nossos filhos.

CARCERE

Ultimamente Valdecir vinha mantendo Maura em cárcere privado, não deixando que ela saísse de casa, «a não ser em sua companhia». Essas atitudes de Valdecir, «que sempre demonstrou um irrefreado desejo sexual», fizeram com que Maura fosse obrigada abortar cinco vezes. Sendo que ultimamente, Maura se apresentava visivelmente angustiada com a situação.

Devido ao ato de Valdecir, os policiais de Morro Agudo querem mais do que nunca encontrá-lo, pois acreditam que assim como foi sua filha foi seviciada, «outras menores também podem ser».

SINDICAL

Rodoviários Querem Abono de Emergência

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Rio de Janeiro programou assembléia-geral para o dia 21 do corrente, às 18h 30min, em sua sede, Rua Camerino, 66, estando convocados todos os motoristas, cobradores, despachantes, fiscais e pessoal de oficina das empresas particulares e CTC.

Os principais assuntos da ordem do dia referem-se ao salário profissional e abono salarial.

A direção do orgão clazzista espera que o comparecimento seja maciço, destacando que "da unidade da classe dependerá a nossa vitória. Não se pode ficar de braços cruzados, há necessidade de participar e lutar em prol das nossas mais sentidas reivindicações".

AUXILIARES DE ESCOLAS

Está causando grande repercussão nos meios sindicais a intervenção decretada pela Delegacia Regional do Trabalho, no Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar, sob alegação de que há um recurso da chapa derrotada pendente na Justiça.

O fato causou certa estranheza, porque já haviam sido empossados os dirigentes eleitos (2 vezes) por larga margem de votos.

De acordo com a lógica, se for realizado um terceiro pleito, a diretoria afastada pela DRT deverá ganhar por maior diferença.

DENTISTAS

Será dia 16 de dezembro, na Associação dos Servidores Civis do Brasil, a festa de Natal do Sindicato dos Odontologistas, que está sendo organizada pelo Departamento Feminino da entidade.

As inscrições, para que os filhos (até 12 anos de idade) dos associados possam ganhar presentes, deverão ser feitas até o próximo dia 20.

GRAFICOS

Cyro da Costa Rosa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, está convocando seus companheiros para a assembléia-geral, que se realizará amanhã, às 10 horas, na Rua Licínio Cardoso, 461, visando à prestação de contas de 1977 e à previsão orçamentária do próximo exercício.

CONSTRUÇÃO

Dia 13, às 18 horas, haverá uma reunião de todos os delegados do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, a fim de serem traçados com a diretoria da entidade os planos para a campanha salarial, cujo acordo expira-se a 6 de fevereiro do próximo ano.

METALÚRGICOS

Será comemorado, hoje, o 20.º aniversário de fundação do Grêmio Social dos Veteranos e Aposentados Metalúrgicos e o 46.º aniversário de reorganização do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi.

Haverá, às 9 horas, missa na Igreja de Nossa Senhora da Consolata, Rua São Luiz Gonzaga, 1.860, em intenção dos associados falecidos. Às 10 horas, será realizado ato solene, na Rua Ana Neri, 152.

Os presidentes Oswaldo Pimentel, do Sindicato, e Manoel Alves da Rocha, do Grêmio, estão convidando a classe.

Petrobrás diz que há indícios de Gás em Santos

O poço pioneiro São Paulo Submarino n.º 7 .... (1-SPS-7), que está sendo perfurado pela Esso, na Bacia de Santos, em cumprimento às obrigações relativas ao contrato de prestação de serviços para exploração de petróleo com cláusula de risco, firmado com a PETROBRÁS, detectou alguns indícios de gás a 4.416 metros de profundidade, quando perfurava calcários e dolomitos.

Durante as operações de preparação para testemunhagem da rocha, houve ruptura da coluna de perfuração, em decorrência de adversas condições de mar, impedindo o prosseguimento das operações.

No momento, a equipe técnica da Esso está analisando os meios para superar os problemas mecânicos e poder prosseguir a perfuração até atingir a profundidade final projetada cerca de 5.350 metros, quando será feita a perfilagem do poço e melhor avaliado o real significado dos indícios de gás detectados.

O poço 1-SPS-7, localizado a 180 km a Sudoeste do Rio de Janeiro e a 100km de São Sebastião em lâmina dágua de 145 metros, está sendo perfurado pelo navio-sonda Chancellorsville.

LBA faz registro de homem quase centenário

Nascido dois anos antes da abolição da escravatura, três anos antes da proclamação da República e 14 anos antes do século 20, Janúzio de Araújo, 92 anos de idade, somente agora fez o seu registro civil no Centro Social da LBA, de Vila Isabel, e assim recebeu a certidão de nascimento que deveria ter recebido há quase cem anos atrás. Janúzio de Araújo — nome que lhe havia sido dado e com o qual atravessou o tempo — mora em Jacarepaguá. Ao tomar conhecimento da campanha de Registro Civil, procurou a unidade volante da Legião no bairro da Gardênia Azul. Mas por se tratar de registro de alguém de maior idade, seu processo foi deslocado para o Centro Social de Vila Isabel que resolveu o problema. Janúzio, assim, passou a existir legalmente. E agora, também através da LBA, vai requerer ao INPS a pensão mensal de meio salário-mínimo para as pessoas de 70 anos de idade. A pensão entrou em vigor há cerca de 4 anos e Janúzio, se houvesse requerido antes, já a estaria recebendo durante esse tempo.

2 DETENTOS MATARAM COMPANHEIRO DE CELA

Josilde de Oliveira (solteiro, 30 anos), morreu, ontem, com oito golpes de estoque, na cela em que estava preso, no presídio Hélio Gomes, no Estácio. O crime foi cometido pelos detentos Natanael Ramos e Roberval Peçanha, depois de várias discussões que mantiveram com a vítima pela liderança na cela.

XERIFE DEMAIS

Josilde, cumpria pena de 20 anos, por ter cometido um homicídio. Dias atrás, recebeu como companheiros de cela Natanael e Roberval. As discussões eram constantes, já que Josilde queria continuar ser o xerife. Tal fato, revoltou os dois novos presos, que resolveram matá-lo.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal, enquanto os assassinos prestavam depoimento na 8ª Delegacia Policial. Resta agora apurar como Natanael e Roberval conseguiram a arma do crime.

Exames médicos cuidadosos nas escolas públicas

A Secretaria Municipal de Saúde, através das Seções de Medicina Escolar, dos Centros Municipais de Saúde, examinará todas as crianças que se matricularem esse ano nas escolas da rede municipal oficial, para frequência escolar em 1979, visando promover o tratamento daquelas que assim necessitarem, antes do seu ingresso na escola.

Com tal medida, criam-se melhores condições para a aprendizagem escolar, uma vez que serão afastados, em tempo útil, os problemas de saúde que poderiam prejudicar o perfeito desenvolvimento da escolaridade.

Pediatras, otorrinolaringologistas, oftalmologistas, psiquiatras, neurologistas, fisiatras, psicólogos e assistentes sociais, entre outros profissionais da área de saúde, estão em Unidades Especializadas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, especialmente para o atendimento dos escolares encaminhados após o exames médico-odontológico que serão feitos pelos Centros Municipais de Saúde.

Por isso, quando as crianças forem matriculadas nas escolas municipais, na época em que as inscrições estiverem abertas ainda nesse mês de novembro, seus pais ou responsáveis deverão se lembrar que o exame médico que vai ser marcado, tem muita importância e, por conseguinte, devem levar os futuros alunos para sua realização, na data, local e horário que lhes forem determinados na guia de encaminhamento que será fornecida pela escola.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Do Apoio Pessedista Fala um Emedebista

"A viúva do presidente Juscelino Kubitschek deu grande apoio ao Movimento Democrático Brasileiro, quando, em Belo Horizonte, participou de uma concentração em favor da candidatura de Tancredo Neves ao Senado Federal" —, afirmou aos repórteres políticos da ALERJ, o deputado estadual Rubem Dourado:

— Daí ter eu proposto à direção nacional do partido que, nesses dias finais da campanha eleitoral, todos os candidatos emedebistas dos diversos Estados destaquem o apoio que recebemos da senhora Sara Kubitschek.

Continuando, Dourado acentuou que Dona Sara não limitou-se apenas a hipotecar apoio à campanha "que é a da democracia e da liberdade, como também afirmou que se Juscelino estivesse vivo, estaria se empenhando decisivamente pela vitória do nosso partido":

— Dona Sara afirmou que JK era o símbolo do entusiasmo, do fervor e do otimismo e sempre desejou para o Brasil um lugar de destaque no cenário mundial.

Ainda falando com entusiasmo, acrescentou, aquele que em tempos idos foi líder do MDB na Assembléia Legislativa do ex-Estado da GB, que o apoio dado pela ex-primeira dama à campanha do MDB "possui excepcional importância e torna-se, mesmo, decisiva para a vitória do partido em todo o país":

— Juscelino Kubitschek foi o grande presidente. O grande democrata que nossa terra conhece e a quem o país deve o etxraordinário desenvolvimento que marcou seu governo com o surgimento da indústria automobilística, das grandes hidroelétricas, das grandes siderúrgicas, das grandes rodovias, da construção naval, Todas fornecendo milhões de empregos a todos nós. Enfim, Juscelino é a grande figura brasileira, um presidente que harmonizou o progresso com a liberdade.

• • •

NO MAIS: Está chegando a hora. Vote sob os ditames de sua consciência. Consciência que, por certo, levará você ao encontro de um consciente emedebista: BORIS NICOLAEVSKI.

Se o seu caso É BEBER, o problema é seu. Se o seu caso É PARAR DE BEBER, o Problema é nosso. PRIMEIRA CENTRAL DE SERVIÇOS DE ALCOÓLICOS ANONIMOS. Caixa Postal, 15070 — ZC — 06 — Rio — RJ.

DOCUMENTO

MANUEL PATRICIO DA CRUZ JUNIOR perdeu, no centro da cidade, o comprovante do Depósito Compulsório Nº 32 42 34 de .... Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros) datado de. 24-10-1977. Comunicar telefone 275-1788.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador Tenório Cavalcanti (Fundado em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSAVEL Boris Nicolaevski
DIRETOR COMERCIAL Odilon M. Fonseca
EDITOR Francisco M. Pinto
SUPERINTENDENTE Antônio de Holanda Cavalcanti
Publicidade Evandro Mendes
PUBLICIDADE R. da Alfândega, 43 1.º e 3.º andares Tel.: 252-8303
Redação, Circulação e Administração: R. da Alfândega, 43 1.º e 3.º andares Tels.: 221-6319 e 224-0261
Composto e impresso na Gazeta de Notícias Rua Leandro Martins n.º 72 — Rio — RJ

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Comunicação

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

comunica aos cariocas que está entregando hoje a seguinte obra pública:

SEIS POSTOS DE SALVAMENTO NAS PRAIAS

ARPOADOR

Avenida Francisco Bhering

IPANEMA

Avenida Vieira Souto:
- em frente à Rua Gomes Carneiro
- em frente à Rua Joana Angélica
- entre a Avenida Henrique Dumont e a Rua Aníbal de Mendonça

LEBLON

Avenida Delfim Moreira:
- entre as ruas Carlos Góis e Almirante Guilhem
- entre as ruas Rita Ludolf e Jerônimo Monteiro

Custo total: Cr$ 9.000.000,00

RIO

Se você vota na Arena:

Para Deputado Federal:

ALAIR FERREIRA — 468

Para Deputado Estadual:

MARIO CESAR — 1.861

SE VOCÊ VOTA NO MDB: O PROBLEMA É SEU

Boris (MDB - 1629): o povo no poder

Boris Nicolaevski, candidato pelo MDB a deputado estadual sob n.º 1629, é um candidato bastante diferente de seus colegas. Não acredita que a simples eleição de bons candidatos seja suficiente para que as condições de vida melhorem.

Boris, consciente, lutará pelos trabalhadores incansavelmente

"Sem que o povo se organize e se una, em seus sindicatos e associações, não chegaremos à lugar algum. A maioria dos candidatos, inclusive do próprio MDB, quer apenas obter um mandato para fazer uma carreira e obter vantagens pessoais" — afirma o nosso companheiro, Diretor da LUTA DEMOCRÁTICA, ora licenciado e que reassumirá seu posto no dia 16.

LUTADOR PERMANENTE

Boris Nicolaevski, embora pela primeira vez seja candidato a um posto eletivo, já faz política há mais de 20 anos. E ele explica:

"Em 1947 comecei a trabalhar como metalúrgico na Fábrica de Fogões Diana, na Vila Valqueire, como ajudante de soldador. Em 1948 fui trabalhar como "office-boy" na Light, de onde fui demitido por liderar um movimento reivindicatório. Fui gráfico, jornalista, escrevente de cartório, corretor de imóveis, vendedor de livros, enfim, passei por todo tipo de difi- sempre entendi que a unida- culdades. Mas sempre fui um trabalhador sindicalizado; de dos injustiçados é que lhes dá força".

"Atuei bastante no movimento estudantil — continua Boris — e, como representante externo e orador oficial do CACO, no período de 1958 a 1963. Participei das lutas contra a Lei de Diretrizes e Bases; contra os aumentos das tarifas de bondes; e pela gratuidade total do ensino. Politicamente, atuei no Partido Socialista e no PTB, fazendo ativamente as campanhas eleitorais de Leonel Brizzola, Sérgio Magalhães e Max Costa Santos".

PROGRAMA DEMOCRÁTICO

O programa político de Boris, como candidato emedebista, abrange basicamente quatro questões: 1) *Redemocratização*, o que inclui a revogação dos atos de exceção, a anistia ampla e irrestrita, a liberdade de organização popular e partidária; 2) *Justiça Social*, de forma que se termine com o arrocho salarial, dando aos assalariados maior participação nas riquezas produzidas; 3) *Nacionalismo e Desenvolvimento*, significando uma política econômica que acelere o progresso, mas que garanta uma participação maior às pequenas e médias empresas brasileiras e não aos grandes grupos do capital estrangeiro; 4) Política popular, no terreno estadual, com a cessação dos privilégios da Zona Sul do Rio, aplicando-se as verbas preferencialmente na Zona Norte, Baixada e Municípios pobres.

BORIS com BRIZOLA

Em 1963, Boris Nicolaevski foi o orador oficial do CACO (Faculdade Nacional de Direito), na homenagem prestada a LEONEL BRIZZOLA

Realengo: bairro-cidade que os políticos sempre traíram

Realengo, sem exagero nenhum, já não pode ser chamado de bairro, pois se transformou numa verdadeira cidade, com inúmeros sub-bairros: Barata, Piraquara, Capitão Teixeira, Estação, Batã, todos eles extremamente populosos, já vivendo cada um deles problemas específicos.

Mas, apesar de ter crescido tanto, Realengo não mereceu das autoridades e nem tampouco dos políticos locais a atenção que sua população merecia. Até hoje, conta apenas com uma linha direta de ônibus a 921. Não tem universidade, não possui posto da COBAL ou mercado granjeiro e uma série de outras importantes necessidades.

O Batã, por exemplo, reclama, há muitos anos, a instalação de rede de esgotos e águas pluviais; a regularização do abastecimento d'água; a pavimentação da maioria de suas ruas.

No Barata, o problema é semelhante ao do Batã: ruas sem calçamento, falta de saneamento e de outras providências elementares que os políticos prometeram mas não cumpriram.

No Conjunto da CEHAB da Rua Capitão Teixeira, o problema maior é o da regularização definitiva dos títulos de propriedade dos moradores, muitos deles ainda dependendo de um maior interesse da diretoria da CEHAB em regularizar suas situações — o que não conseguiram nestes anos de desgoverno arenista. Nem mesmo o Bloco Carnavalesco Hora Certa — a grande alegria do Conjunto — conseguiu sede do governo, iluminação ou asfaltamento de sua quadra — o que foi feito com recursos pessoais de amigos de nosso companheiro Boris Nicolaevski, candidato do MDB a deputado estadual.

Hoje à noite, os moradores de Realengo estarão demonstrando na quadra do Bloco Hora Certa e na Escola de Samba Unidos do Batã a sua aberta disposição de votar nos candidatos do MDB (BORIS para deputado estadual e FELIPPE PENNA para deputado federal), como um protesto contra o total abandono a que o bairro e suas entidades foram relegados em todos estes anos de Governo da Arena.

Vila Cruzeiro e Penha querem um pouco de ajuda

Os moradores do Parque Proletário da Penha e da Vila Cruzeiro — cerca de 32 mil pessoas — estão reivindicando do Governo estadual uma providência para dar andamento a um processo que iniciaram há cerca de 4 anos, junto à CEHAB (Companhia Estadual de Habitações) pedindo que lhes fosse efetivada a venda de terrenos em que moram, dentro do sistema financeiro do BNH, «única forma das famílias que ali residem terem paz e sossego».

O pedido foi entregue pelo professor Fellippe Penna, candidato a Deputado Federal pelo MDB e Boris Nicolaevski candidato a Deputado Estadual pelo MDB, que visitaram a região a convite do pastor Napoleão Ribeiro Falcão, da Igreja Evangélica da Assembléia de Deus.

Política desestruturada eleva índice de crimes

Devido ao alto índice de criminalidade, frequentemente a Baixa Fluminense está nas páginas dos jornais. Esse elevado índice, geralmente, vem do grave problema social que assola toda a Baixada. Este problema é o reflexo de uma política desestruturada, para uma região que não teve, "nos programas que para ela foram elaborados", um estudo relativo à alta densidade populacional que hoje vem a ser uma das principais causas dos desajustes ocorridos na Baixada.

Com os frequentes erros acumulados pelas administrações anteriores, um dos mais importantes municípios da Baixada, Nova Iguaçu está mergulhada neste mundo de problemas. Antes uma cidade dormitório, Nova Iguaçu não demonstrava ser uma região tão frágil, administrativamente. Contudo, o desenvolvimento que a região está passando traz à baila esses problemas e, o que é pior, o poder político não encontra meios para resolvê-los ou se os tem não os apresenta.

Jardim Ulisses foi um dos bairros de Nova Iguaçu visitado por nossa reportagem, e por Boris Nicolaevski, candidato a deputado estadual (MDB-1629), a fim de que pudéssemos constatar o grau de dificuldades que o bairro está passando.

Na verdade, Jardim Ulisses é um bairro que reflete, em parte, os problemas da Baixada. Lá o índice de criminalidade é nulo, pois conforme afirmou um dos líderes do bairro, Sr. Freire Filho, os três mil moradores do bairro são proprietários de suas casas e têm uma renda mensal que não pode ser encarada como excelente, mas que não os deixa à míngua.

Porém, dois problemas afetam a este bairro, sendo que um deles — a falta d'água — já dura um ano e dois meses. O outro gravíssimo problema é referente ao matagal que prolifera pelas ruas do bairro, atraindo ratos e outros animais nocivos, que provocam doenças como: meningite, tifo, hepatite etc.

AGUA

A falta de água no Jardim Ulisses começou quando os comerciantes do bairro Jardim Tropical pegaram três ramais de água e desviaram-no para o Jardim Tropical novamente.

Moradores de Maria Paula não abrem mão de seus direitos

Mais de duas mil famílias do Bairro de Maria Paula estão ameacadas de serem despejadas, em virtude da ação especulativa da família Caneca, proprietária da Cerâmica Maria Paula e que se intitula, sem nenhuma base jurídica, como proprietária de quase toda a região.

Um dos fundadores da Cerâmica da família Caneca foi procurador da ama de D. Pedro II — a Maria Paula — e acabou fazendo uma série de manobras que lhe permitiram, em conchavos com cartórios e com certas autoridades administrativas —tomar posse de enormes glebas de terra da região.

Atualmente a família Caneca está desenvolvendo suas manobras em dois sentidos: tentando expulsar, pela força, os posseiros que vivem nas terras até há 50 anos, e, ao mesmo tempo, sonegando outorgar as escrituras aos adquirentes de lotes, exigindo dos mesmos uma ilegal correção monetária dos preços de compra.

Nossos companheiros BORIS NICOLAIEVSKI, candidato a deputado estadual pelo MDB, n.º 1629, foi escolhido pelos moradores de Maria Paula, não só como seu candidato no pleito de 15 de novembro, mas, também, como o advogado que se incumbirá de defender na Justiça a sua permanência nas casas e terrenos onde vivem.

Polícia sai e deixa Padre Miguel na pior

Uma verdadeira legião de marginais está tirando a tranquilidade dos moradores de Padre Miguel, depois que a Polícia Militar retirou o posto policial que garantia a segurança dos moradores da região. Aproveitando-se da ausência dos policiais, os marginais e desocupados perturbam a vida dos pacatos moradores do bairro. É raro o dia em que alguém não é assaltado, agredido e até assassinado pelos bandidos que infestam o lugar.

Além dos bandidos, existem os pivetes, que atacam, inclusive, com mais frequência, os moradores da região.

Favela de Manguinhos precisa de esgotos e de calçamento

Quem nunca foi à Favela de Manguinhos, não sa[be] o que é o desprezo das autoridades governamentais pe[la] população carioca. A favela fica bem ali, no início [da] Avenida dos Democráticos, em cima de um autêntico pa[n]tanal, com suas ruas esburacadas, sem qualquer tipo [de] pavimentação, sem rede de esgotos nem de águas plu[] viais. A rede de luz só foi conseguida graças aos esforço[s] da Associação dos Moradores, mas não tem relógios ind[i]viduais e o que cria tremendas injustiças no cálculo d[as] contas que lhe são cobradas.

Fellippe Penna e Boris Nicolaevski, candidatos [do] MDB a deputado federal e estadual, respectivamente, estiveram várias vezes em Manguinhos, em companh[ia] de Zoroastro «Bimba» e de Jobo «Gordo», interessando-[se] por suas reivindicações e se comprometendo a todo em[]penho para melhorar suas condições de vida. Boris obte[ve] inclusive, uma série de donativos de amigos para o D[e]mocráticos Futebol Clube e aparelhagem de som para [os] principais compositores da Escola de Samba local, se[m] qualquer intuito de obtenção de votos ou de gratid[ão]. Em suas freqüentes visitas à favela, tem insistido na t[ese] de que só o fortalecimento de sua Associação — e n[ão] apenas o voto no MDB — é que dará aos morado[res] condições de força para reclamar das autoridades a m[e]lhoria das desumanas condições em que vivem em se[us] casebres e barracos.

Caramujos e Barreirinha, os bairros órfãos de Niterói

Caramujos e Barreirinha nunca tiveram a atenção [dos] poderes públicos fluminenses, nem do Governo do Est[ado] e nem da Prefeitura de Niterói. São dois bairros m[ui]to bem localizados, logo depois do final do Fonseca, be[m à] margem da Rodovia Amaral Peixoto. Apesar disso [e] das enormes taxas que pagam de água e de imposto p[re]dial, vivem no maior abandono. Caramujos vive um s[ério] problema de falta dágua, agravado pela venalidade [dos] manobreiros, que se aproveitam da escassês do prec[ioso] líquido para beneficiar os moradores das ruas que l[hes] dão melhores gorjetas.

Em Barreirinha o problema é ainda mais sério. [Não] só a falta d'água é crucial e constante como seus mo[ra]dores vivem em terrível insegurança, com todas as s[uas] ruas sem calçamento, com iluminação precária, sem [es]gotos nem rede de águas pluviais.

Nosso companheiro **Boris Nicolaevski** tem levad[o à] direção do MDB denúncias consecutivas sobre o ab[an]dono em que vivem Caramujos e Barreirinha e est[á] realizando um comício amanhã, domingo, às 10 horas [da] manhã, na subida de Barreirinha, ocasião em que p[ro]porá aos moradores da localidade a criação de uma A[sso]ciação como a melhor forma de ajudarem o MDB a o[bter] o atendimento de suas justas reivindicações.

COLUNA DO INFINITO

Escrito voluntariamente por Ribamar, da Igreja União Evangélica Pentencostal, situada na Praça Inácio do Canto, 13, em Madureira. Culto às quintas e domingos, de 19 às 21 horas, com entrada franca. Disse Jesus (São Mateus, 23 v 33: «Serpentes, Raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?» José Ribamar da Silva.

Felippe Penna: "preciso lutar contra a miséria que conheci"

A pobreza, o sofrimento, a doença e o analfabetismo têm que ser combatidos, custe o que custar. Nas fábricas que tenho visitado, ouvindo os reclamos dos trabalhadores, nas favelas, morros e bairros, em contato com a população menos favorecida, tenho constatado os nefastos resultados de uma política desligada da realidade brasileira, a qual tenho comtido todos estes anos.

Afirmei, reafirmei e provei à inúmeras personalidades do Governo que somente uma política de emprego poderia evitar o arrocho salarial a que infelizmente chegamos e, agora, com seu voto, preciso lutar contra a miséria que conheci.

A adoção do contrato coletivo de trabalho, a liberdade de negociação entre empregados e empregadores, reposição salarial das defasagens dos reajustes são medidas muito importantes que, entretanto, integram um contexto em que se destaca como fator principal UMA POLÍTICA DE EMPREGO dirigida para a grande massa da população brasileira.

Não é possível continuarmos a ver a empresa nacional definhando, quando só ela tem condições de oferecer trabalho à grande maioria da população brasileira que, por ser pobre, não tem recursos para buscar especialidades, situando-se, por isso, na faixa da mão-de-obra não qualificada.

As empresas estatais continuam a subordinar-se a um critério de eficiência muito inferior ao da empresa privada, com uma missão social de possibilitar a absorção de mão-de-obra, sem contudo poderem, pelas suas naturais limitações, oferecer o necessário trabalho a uma massa de desempregados, além de sua rentabilidade nem sempre proporcional à expectativa.

As multinacionais absorvem em certas circunstâncias mão-de-obra brasileira (qualificada), mas, pela natureza de suas atividades, pelos critérios tecnológicos importados, não oferecem condições de trabalho a quem mais dela necessita.

Conclusão: não existe uma política de absorção da mão-de-obra e o emprego passa a ser um privilégio para alguns e um monopólio dos empregadores, com a miséria aumentando, gerando a marginalidade num país em que 1 milhão e 500 mil novos braços por ano estão capacitados ao trabalho.

De tudo isso resulta o arrocho salarial porque a política salarial se articula com a política de investimentos e com a política de emprego e este arrocho oprime e sufoca a todos, trabalhadores, funcionários, intelectuais, liberais e desencadeia o processo de aviltamento da educação, saúde, habitação etc.

Ora, se não há o fortalecimento da empresa privada brasileira, única capaz de oferecer maiores oportunidades de trabalho reduz-se a taxa de crescimento do produto bruto nacional, fica instável o balanço de pagamentos e aumenta o nosso endividamento externo.

Repito, pois, que somente a política de emprego nos dará condições de obter o salário ideal sem o qual o trabalhador terá o poder aquisitivo dos seus ganhos revigorados e condições de vida mais humanas.

É por isto que desejo lutar e espero contar com o seu voto para, na Câmara Federal, combater o arrocho salarial, a alta do custo de vida e pugnar pela necessária melhoria para aqueles que são a força que gera a nossa riqueza: os que trabalham e produzem.

FELIPPE PENNA

Síntese do pensamento de Felippe

a) O subemprego é o maior problema social e econômico brasileiro do qual derivam todos os outros. A única solução para recolocar o desenvolvimento brasileiro em seu devido lugar é através de uma valorização do trabalho e da poupança nacional, evitando-se assim a excessiva dependência externa da economia.

b) A inflação brasileira é em grande parte derivada das tentativas do próprio Governo financiar o processo de crescimento com recursos que não dispõe. Só uma reformulação profunda da política econômica relativamente a estrutura de consumo supérfluo interno permitirá reduzir a inflação pelo aumento da poupança relativa.

c) Precisamos dar alta prioridade à produção de gêneros de primeira necessidade, de acordo com a cultura alimentar do nosso povo.

d) Impossível uma política de saúde no Brasil que não se integre numa política de alimentação e emprego e que não se utilize da experiência popular.

e) A cultura brasileira hoje é basicamente de fora para dentro. A utilização do esporte, dança e música nacionais poderia integrar mais adequadamente o povo num sistema de educação como complemento aos atuais programas de alfabetização.

f) Prioridade na política habitacional é o maior estímulo para a ampliação do mercado de emprego de mão-de-obra não qualificada.

g) O fortalecimento dos sindicatos, associações religiosas, municípios e organizações comunitárias é o caminho para a democracia plena no Brasil. Estas associações precisam de autonomia e não de favores.

h) Defendemos, enfim, um modelo de desenvolvimento humanizado, onde o homem tenha o direito básico de reivindicar, criticar e participar das decisões que di-

E A SAÚDE DO POVO?

Felippe Penna

Preocupados que estamos e sempre estivemos com o problema de saúde, mantivemos contatos com especialistas de várias áreas, no sentido de esclarecer o público em algumas coisas básicas.

A saúde, a partir de uma boa alimentação primitiva e continuada, é um cuidado e direito mínimo inerente à pessoa. Sua saúde, sua integridade física e mental são o que há de mais importante. Para que uma pessoa goze de boa saúde, é evidente que precisa ter alimentação sadia. Portanto, saúde não é algo a ser tratado fora de um contexto global de uma determinada realidade social de um país. Infelizmente no Brasil, a saúde parece estar sendo vista e tratada pelas autoridades como algo desvinculado de tudo o mais que resta.

A leviandade com que se trata os problemas de saúde é lamentável. São Planos e Planos de Saúde pronunciamentos que ficam nas escrevaninhas dos burocratas e que custam milhões de cruzeiros e milhares de vidas.

Faz-se propaganda pelas TVs do bom atendimento proporcionado pelo INAMPS. Sabemos que a realidade verdadeira é bem outra, é a das filas na madrugada, às quais o trabalhador e sua família tem que se submeter, quase num ato de humilhação. O que se gasta na TV também daria para salvar muitas vidas. Vidas que já começam sob a égide da fome.

Infelizmente, parece que o trabalhador não sabe a quem tem direito ou não quer fazer valer seus direitos por algum temor. Sabe bem seus deveres — um deles é o de contribuir com 8% pagos durante anos seguidos o trabalhador e sua família têm direito a excelentes tratamentos. O que ocorre na realidade é que é mal atendido por funcionários que ele mesmo sustenta e pelos médicos que pouco ou mal o examinam. A pessoa nem é vista e tratada como tal. Nos ambulatórios, a pessoa é chamada por um número de ficha.

Trabalhador, não deixe que o tratem assim. Exija ser chamado por seu nome, você é gente, precisa ser atendido com dignidade. Ninguém está a lhe prestar favores. Você já pagou tudo com sua contribuição mensal. Não deixe que este dinheiro se perca nos escaninhos da burocracia ou malbaratado em outras coisas que não sejam a sua saúde e sua aposentadoria. Não deixe que sua vida seja gasta por outra pessoa. Use-a você mesmo para tentar viver bem.

QUEM É FELIPPE PENNA

Comunico aos prezados amigos que meu nome foi incluído na chapa do MDB para Deputado Federal, sob o nº 372.

Considero da mais alta importância a participação dos trabalhadores brasileiros na próxima eleição de 15 de novembro.

Impossibilitados de participar das decisões que interessam a toda Nação, os trabalhadores brasileiros continuam acreditando no restabelecimento da democracia e de seus direitos.

Sou homem público que prego e pratico as idéias de cooperação e confraternização, inclusive por meio da participação das pessoas que trabalham na gestão das próprias empresas.

Inúmeros metalúrgicos, estudantes, funcionários públicos e bancários querem minha participação nos assuntos de interesse do País com base na fidelidade ao amor e respeito ao trabalho bem como o fortalecimento da empresa nacional.

Prego e pratico sobretudo uma mudança profunda nos costumes políticos brasileiros e na política econômica de modo que a economia passe a servir ao homem e não o homem a economia.

Sou a favor das eleições diretas para todos representantes do povo, inclusive Senador, Governador e Presidente da República.

Creio na necessidade de uma Constituinte com a participação de todas as camadas sociais, na «revogação das leis de exceções», para garantia da mais ampla liberdade de pensamento, «na anistia» e no respeito aos «direitos humanos».

No que se refere à política econômica julgo imprescindível uma mudança no atual «modelo», de modo a que se possa por meio do aumento da poupança e dos critérios de investimento adotados objetivar um aumento de absorção da mão-de-obra disponível e do emprego, acabando com a economia da poluição e do desperdício.

Acredito numa Política de Alimentação ligada a uma reforma-agrária, especialmente em torno dos grandes centros urbanos que permita criar melhores condições de vida para o homem do campo, barateando o custo da alimentação para os trabalhadores urbanos.

É fundamental para garantir salários justos livremente ajustados com os empregadores e uma melhor distribuição de renda, a adoção de uma Política de Emprego, cujo objetivo será a absorção da gigantesca força de trabalho brasileira, sub-utilizada e sub-empregada dentro da orientação adotada no atual «modelo».

Para se atingir a paz social é necessário não só a liberdade política mas uma nova organização sindical, pois a atual já foi abolida em todos os países que a adotaram, e um modelo sindical próprio que reflita os anseios de liberdade dos trabalhadores brasileiros bem como a realidade de nossos tempos.

Sou a favor da liberdade e autonomia sindical, abolindo-se qualquer tutela, do direito de greve, do direito a livre negociação e do recohecimento dos delegados sindicais nas comissões de empresas como órgão do próprio sindicato.

A fim de que a economia possa verdadeiramente servir o homem é necessário uma Política de Emprego e uma Política de Alimentação adequadas, de modo a que a força criadora dos trabalhadores brasileiros possa se exercer em toda sua plenitude, inclusive com maior acesso à educação, à casa própria, e ao lazer criativo e inteligente.

Luiz Fellippe Penna — MDB

NO SALGUEIRO

O que está havendo com a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro? Ela leva ou não leva o primeiro lugar, ano que vem, no carnaval? Lá no morro, todos desejam a vitória da escola que, durante muitos anos, foi consagrada como uma das preferidas. A volta do Salgueiro à Avenida, com o brilhantismo de outrora, é o maior desejo dos moradores do morro, na Tijuca, torcedores sem igual da grande campeã.

No Morro do Salgueiro a comunidade sofre, a cada dia, os mais diversos problemas, desde a falta de obras de urbanização à ausência de um posto médico, tão desejado pela população e necessitado por milhares de crianças que ali residem.

Em dia de tiroteio no morro, nem a Polícia consegue subir. Queriam matar o "Arangueiro", da escola de samba, mas se alguém perguntar a um dos moradores, ninguém sabe de nada.

Na briga entre grupos, o salgueirense é espectador. O tiroteio rola solto no topo do morro. O pessoal descansa as trouxas, olha tudo para cima. Alguns sentam na murada — privilégio do trecho asfaltado —, outros encostam no posto. O que houve? Ninguém sabe, ninguém viu. Só ouviu. É o tiroteio. Tem polícia? Não, nada de polícia. "Polícia não sobe lá em cima", diz uma moradora. Quando o tiroteio acalmou, a Polícia subiu. Oito homens em dois camburões do 6.º BPM — que junto com a 19.ª Delegacia Distrital está oficialmente incumbido do Morro do Salgueiro. Na escola, a mãe de um aluno comunica que o filho não vai à aula: por causa do tiroteio. O que está havendo? "Não sei não, moça, fica quieta que tem criança aí que é danada", responde a senhora à curiosidade da estranha.

Duas horas depois, o morro está aparentemente sereno. A briga terminou zero a zero. Grupos e polícia, ninguém levou a melhor. No bangue-bangue do morro nem sempre o mocinho sai vencedor.

De especulação em especulação, chega-se à versão possivelmente mais próxima da verdade: querem matar o "Arengueiro". Sambista. Causas. Ignoradas. Querem matar o "Arengueiro", e é só.

Em dias de "bang-bang", os moradores do Morro do Salgueiro, habitualmente arredios a estranhos e de pouca conversa, não informam absolutamente nada. Não têm nome, idade, profissão, não moram: a lei do morro redobra; ninguém ouviu, ninguém sabe, ninguém viu.

Se rede de esgoto, dependendo de três dias na semana para abastecer a caixa d'água, e luz puxada no "bico" das poucas caixas particulares, instaladas nos arredores do morro, o Salgueiro é mais uma comunidade debilmente escorada por instituições oficiais.

Pendurados no morro, certamente sem pensar na possibilidade de, um dia, serem removidos para um conjunto habitacional, de apartamentos de 25 metros quadrados, os moradores do Salgueiro habitam casas de estuque e pau-a-pique, em picadas com características de rua. Sem lixeira e sem diversão. Um cenário melancólico, encravado no centro da Tijuca, pertinho do Metrô que está em fase final de construção.

No Salgueiro os moradores não vivem do essencial nem do supérfluo, sobrevivem: as mulheres, a maioria, como empregadas domésticas assalariadas (quando são), diaristas, lavadeiras "por empreitada"; os homens, como biscateiros, operários da construção civil qualificados e desqualificados, funcionários públicos e comerciários.

A maior parte dos jovens, sem instrução, sequer primária, vadia pelas picadas ou pela única rua asfaltada, a de acesso ao morro, que termina no final do conjunto de casas baixas, logo após o único colégio — é a zona nobre. Eles também são tarimbados em "transar todas" ou "inventar alguma". As crianças de 4, 5, 6, 7 e 8 anos, quando não estão na escola, estão em casa lavando, passando, cuidando do irmãozinho recém-nascido, enquanto a mãe trabalha.

“Flashes” da campanha Felippe Penna

O contato com o povo, com as regiões mais pobres da comunidade, é uma imposição a que nenhum candidato a cargo político pode se esquivar. Além de ser uma exigência natural para tornar conhecido o seu pensamento e as soluções que pode propor para os problemas graves que afligem em maior escala a população mais desassistida, é uma questão de consciência para aqueles que pretendem participar da administração do País e fazer valer o direito dos humildes e dost rabalhadores.

Em sua peregrinação por tantas e tantas paragens deste Estado, o Professor Felippe Penna — candidato a Deputado Federal n.º 372 pelo MDB — tem se debruçado sobre os mais variados problemas, prazeres e desprazeres, angústias, vicissitudes e sofrimentos dos mais diversos tipos. É uma experiência que não só o recomenda ainda mais ao eleitorado como também o sujeita a um amadurecimento natural, fortalecendo sua visão brasileira. Serve tal experiência para confirmar bons princípios e uma correção de caráter indiscutíveis.

Na tentativa de demonstrar esta vivência, obtida ao longo dos últimos três meses, quando Felippe Penna percorreu mais de uma centena de núcleos populacionais do Estado do Rio, embrenhando-se no interior e em cidades das mais distantes, valendo-se dos mais variados meios de locomoção, apresentamos aqui um quadro do flagrantes de algumas das localidades visitadas.

Não é só uma comprovação de sua exaustiva campanha, mas uma prova de que a experiência serviu como base para uma visão realista dos municípios, dos modos de vida, das dificuldades e sofrimentos, e, principalmente, do homem fluminense.

Felippe Penna com moradores de Corumbá, em Nova Iguaçu

Com Jorge Roberto Silveira

Felippe na Sociedade dos Amigos do Jardim América

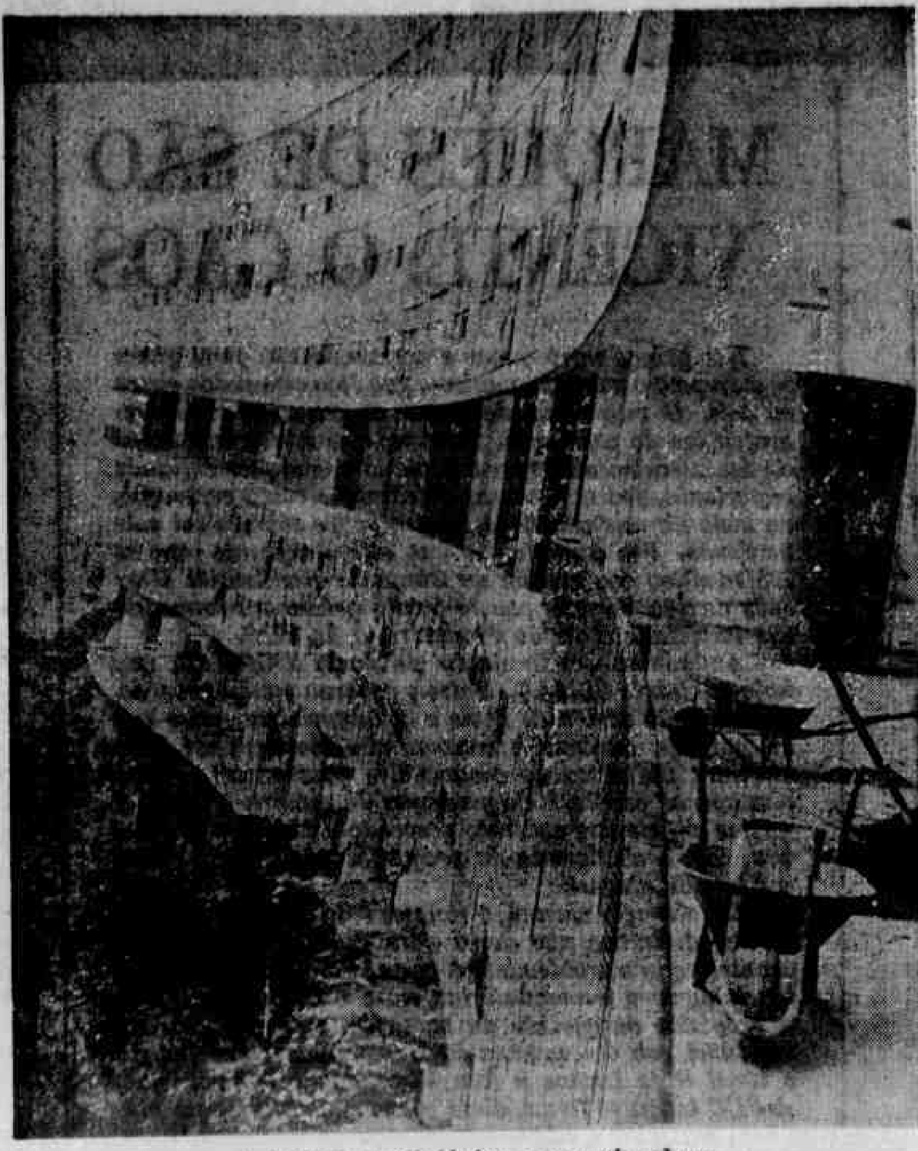
Penna e Boris na Igreja Evangélica de Vila Cruzeiro

Reuniões com os trabalhadores e encontros como este foram acontecimento constante na campanha.

Penna no Conjunto habitacional Mendes de Morais com Boris

PEDREGULHO CONTINUA TOTALMENTE ABANDONADO

"Comandos" da LUTA, em companhia dos candidatos FELIPPE PENNA e BORIS NICOLAEVSKI, do MDB, vistoriaram as precárias condições do conjunto administrado pela Fundação Leão XIII.



A beleza arquitetônica com o abandono a que foi relegado o Conjunto Residencial administrado pela Fundação Leão XIII.

Ao redor do Conjunto Residencial Mendes de Moraes, conhecido como «Pedregulho», o mato está crescendo sem parar. O lixo se acumula no meio do mato, única alternativa visível para quem não tem lixeira. É que as lixeiras do Conjunto há muito tempo estão quebradas ou entupidas, sem conserto. Na parte inferior do prédio as caixas de esgoto estão transbordando, entupidas, exigindo reparos urgentes.

SUJEIRA INCRÍVEL

Os ratos encontraram nesse ambiente uma moradia ideal, onde há farta alimentação e as melhores condições de sujeira para criarem seus filhotes. A Saúde Pública também não aparece ali.

Contudo, uma equipe de operários vem trabalhando no Conjunto, desde alguns meses, para recuperar o piso de cimento, as paredes e os encanamentos. A pintura das partes externas também será feita. As providências quanto ao esgoto e o lixo ficarão para o final, quando deveriam ser as primeiras.

Os moradores fazem muitas queixas e contra eles fala o administrador, José Carlos: «Na hora de reclamar eles sabem, mas na hora de cuidar do prédio ninguém aparece».

Para um morador, Jair Moura, do apartamento 410, existe realmente muita gente que mora alí e que danifica o prédio. Mas ele também critica a Fundação Leão XIII, sua proprietária, por não saber exercer a administração nem sua autoridade. «Se muita gente tem que ir embora daqui a Fundação seria a primeira, por ser incompetente».

CONDUÇÃO E CRECHE

Os moradores também pedem uma linha de ônibus entre o Largo da Cancela, em São Cristóvão, e o Conjunto, na Rua Marechal Jardim, no Tuiuti. Reclamam que a subida é muito íngreme e o acesso tem que ser feito a pé.

Uma creche é outra reivindicação e poderia ser implantada dentro do próprio Conjunto que tem ainda grandes áreas desocupadas. Muitas mulheres, com muitos filhos, trabalham fora e não têm com quem deixar as crianças.

Uma série de cômodos está vazio no térreo do prédio, enquanto muitas famílias moram até com 18 pessoas, dentro de um único apartamento.

Sofrida, a população dos bairros mais humildes do Rio de Janeiro, além de não receber das autoridades governamentais — da Arena, portanto — obras de urbanização e saneamento, ainda defronta-se com os tubarões sempre prontos a espoliar a bolsa do desavisado e desprotegido consumidor. Esta a preocupação de Felippe Penna (MDB — Federal — 372) e Boris Nicolaevski (Estadual — MDB — 1629).

MDB - MDB - MDB - MDB

Para Dep. Federal

FELIPPE PENNA

N.º 372

Para Dep. Estadual

BORIS NICOLAEVSKI

N.º 1.629

Moradia é a meta de Felippe Penna

Candidato a Deputado Federal pelo MDB n.º 372 e que, juntamente com BORIS NICOLAEVSKI — MDB — n.º 1629 — lutará por melhorias nas favelas e conjuntos residenciais de todo o Estado do Rio.

Rocinha segue abandonada pela Arena

A urbanização da Rocinha está prometida e vem sendo aguardada pelos moradores há muitos anos. Até agora apenas a luz chegou à região, mesmo assim através de uma Cooperativa que cobra preços altos e abusivos. A água não existe e o jeito dos moradores é apanhá-la em baldes e latas, carregando-a aos poucos para cada barraco. A comunidade criou uma entidade — a União Pró-Melhoramentos — para representar e defender seus interesses. Contudo o Governo faz vista grossa e não aplica mais dinheiro ali. Todos se queixam e reclamam mais apoio principalmente em benefício das crianças que ali vivem.

Como todo núcleo de pessoas pobres a Rocinha votará no MDB, nas eleições do dia 15 de novembro, demonstrando sua insatisfação com o atual custo da vida, os baixos salários a fome e a miséria que existem no País. A Arena ali não deverá ter quase votação.

Na verdade, de seus quase um milhão de habitantes, uma parcela mínima está "estabilizada" economicamente o financeiramente dentro da própria favela. É que, na Rocinha, já existem pequenos e até médios comerciantes, que, com suas padarias, açougues, mercearias e barracas, ganham o seu dia-a-dia sem se locomoverem de dentro do bairro. Contudo, a maioria — empregadas domésticas, serventes e operários — tem que enfrentar, diariamente, a superlotação dos ônibus (linhas 545 e 546) — veículos que já circulavam há mais de 15 anos em outros pontos da cidade — para procurar a sobrevivência em empregos e funções na Zona Sul.

"É um lugar que a gente gosta. As pessoas lá de fora é que têm má impressão da Rocinha", lançam os moradores. O amor pelo local onde muitos nasceram ou foram pequenos para lá, impede que, para estranhos, eles enumerem o que lhes falta. No entanto entre eles, existe uma consciência de organização que gerou, há mais de um ano, a "União Pró-Melhoramento dos Moradores da Rocinha". Junto à União, como confirma a tesoureira da entidade, D. Cecília, "todos falam de seus problemas". Ela (a União) representa a Prefeitura da Rocinha e desde autorização para a construção de um barraco até o problemas com o Posto Policial existente aqui, são solucionados por nós. D. Cecília faz questão de frisar o nome e a função de cada uma das mulheres que junto com ela compõem a diretoria da União dos Moradores: "Silvana, presidente; Vitória, vice-presidente; e Leonora, que é a coordenadora".
problema para a comunidade: "O
Prosseguindo a tesoureira explica que água é um grande e grave projeto já está na Cedae, é difícil, mas se Deus quiser vai sair. Tem que se fazer aqui vários e grandes depósitos para depois ela ser distribuída para as residências e estes depósitos ficam muito caro. Temos fé em Deus que tudo vai sair bem. Quando os depósitos estiverem prontos, nós da União vamos de casa em casa para saber quem vai querer pagar a taxa e ter água".

Pelo que se nota, todos vão querer ter água encanada, no entanto, como frisa a baiana Maria Pedi, "o difícil é podermos pagar para tê-la". A falta d'água provoca um grande movimento de moradores que entre atalhos, botequins e, até mesmo outros barracos, em escadarias de terra e algumas com cascalho, transitam diariamente, dirigindo caminhos, com latas de 20 litros na cabeça. Na frente das casas, nos quintais ou mesmo em cômodos, cujas janelas estão entreabertas, se vê um grande número de mulheres lavando roupas em vasilhas, pequenas bacias plásticas ou baldes. Este é o panorama proporcionado pela falta de torneiras e de água corrente, parte viva do cenário da Rocinha.

Outros problemas? Não muitos. O lixo, por exemplo, se acumula em cantos, em terrenos vazios, em passagens estreitas e inseguras, em atalhos, em todo lugar, totalmente espalhado ou acumulado nos pontos mais baixos da favela. Esgotos correm pelas ruas, assim como águas servidas que deveriam estar passando por tubulações. Saem de dentro dos barracos tornando, eternamente, úmidos e escorregadios os locais de acesso.

Tanto na parte alta do chamado lado "rico", como na parte baixa, o comércio varejista, adaptado em barraquinhas, torna-se habitual. Desta maneira, na Rocinha, todo o dia é dia de "feira-livre". Mesmo considerando as vantagens de preços para o consumidor, assim como a pequena margem de lucro que o pequeno comerciante consegue neste tipo de comércio, é impossível deixar de perceber suas consequências maléficas. As mercadorias deterioradas ficam espalhadas pelas ruas, misturam-se às águas já apodrecidas e, contribuem para exalar um grande mau cheiro. A elas se acrescem ainda cascas de frutas que as pessoas atiram ao chão. Também as verduras e legumes, à proporção que o sol vai esquentando, adquirem um aspecto nada agradável. Mesmo assim são consumidas, principalmente pelos moradores do lado "pobre" da Rocinha. Moscas pousam nos detritos das ruas, pousam nos salgados, nos legumes, verduras, frutas, cereais e doces vendidos nas barracas. Crianças brincam nas águas adquirindo uma série de doenças infecto-contagiosas.

No Largo do Bojadeiro é intenso o movimento de pessoas que fazem compras ou escolhem preços e mercadorias de que estão necessitando. Ali, o paraibano Jonas Januário da Silva, o baiano João Jesus da Silva e o carioca Esmeraldo Macedo Pessoa levantam um problema já colocado por D. Cecília: a luz e força. É que ali, como em outras favelas, não é a Light que diretamente cobra o preço da energia consumida. Existe uma cooperativa de luz, com um presidente (na Rocinha, é o Sr. Batista), que há 14 anos monopoliza o cargo. Por unanimidade, os habitantes da Rocinha dizem que "o preço cobrado da gente é um roubo. Cada mês é um, sempre para mais. E têm pessoas com uma série de eletrodomésticos que pagam menos do
"Engraçado é que não sabemos que força exterior segura esse homem
que muitas que não têm nada e
Silva faz uma complementação: trabalham fora o dia todo". Jonas
mem na presidência da luz".

MARQUÊS DE SÃO VICENTE: O CAOS

Nas brigas entre o mar e o rochedo, em geral quem se estrepa é o pobre do marisco, que fica espremido entre os dois. O mesmo acontece com as camadas mais desprotegidas da população. Toda vez que estala uma briga ou desentendimento entre o governo e qualquer entidade importante, podem procurar direitinho e vocês verão que, no meio da confusão toda, algum pobre coitado vai sair perdendo. Um exemplo é o que está sucedendo com as 328 famílias que moram no Conjunto Residencial Marquês de São Vicente, aquele bonito prédio em forma de «S» localizado atrás do Planetário e da PUC.

Antigamente, o Conjunto pertencia a COHAB, que hoje se chama CEHAB. Entrou governo e saiu governo, a instituição mudou de nome e de administradores e sua insegurança continua a mesma: ninguém tem até hoje escritura definitiva de compra dos apartamentos; uns têm apenas escritura de promessa de compra e venda e outros um simples contrato prevendo a hipótese de compra, com o abatimento do preço dos pagamentos feitos a título de aluguel.

Em situação normal, o simples fato de não terem escritura definitiva não daria para assustar tanto. Mas acontece que o problema fica complicado diante da existência de uma tremenda briga entre o Estado e a PUC, a propósito da questão da passagem de uma pista ou um túnel sob o «campus» da Universidade, que ligaria o túnel Dois Irmãos à Rua Visconde de Albuquerque. A PUC bateu pé firme, disse «daqui não saio daqui ninguém me tira» e criou-se o impasse. Começaram a estudar as tais das «alternativas conciliatórias» e uma delas é exatamente a de desviar o traçado para a «meia-encosta» do morro onde está localizado o Conjunto. É a tal história entre o mar e o rochedo: a PUC fica intransigente e o governo Faria Lima resolve fazer média com ela, estudando uma falsa solução que importará inclusive na demolição (!) de uma boa parte dos apartamentos do Conjunto...

O síndico do Conjunto (cujo mandato inclusive já terminou), ao invés de enfrentar para valer o problema das escrituras definitivas e do projeto de desviar a estrada para a meia encosta, faz exatamente o contrário, comportando-se como um cabo eleitoral da Arena: fica cuidando somente de rampas de acesso, de obras de embelezamento e conservação. De que adianta conservar e melhorar o acesso a algo que pode ser demolido?

Não é obra do acaso a omissão do síndico do Conjunto. Apuramos que ele é elemento ativo da campanha eleitoral do deputado arenista Luís Fernando Linhares e pouco está se incomodando com o destino dos moradores. Sua maior preocupação é tentar provar ao seu candidato que o Conjunto vai votar na Arena, mesmo sabendo que isso criaria um péssimo ambiente para a solução dos problemas do Conjunto na próxima administração estadual, a ser exercida pelo MDB.

Salgueiro clama por maior ajuda das autoridades

As crianças do Morro do Salgueiro não têm como se divertir e, por isso, crescem agressivas e violentas. Falta espaço, brinquedos e médicos. As mães lutam à "duras penas" para conseguir manter a família com toda falta de conforto e de recursos. Enquanto isto o Governo da Arena nada faz e se mantém calado.

Na Escola de Samba, surgem muitos protestos pela mudança da quadra e dúvidas quanto à vitória da escola no carnaval que vem. Comenta-se também que querem matar o velho Arengueiro.

O Professor Felippe Penna, candidato a Deputado Federal pelo MDB, n.º 372, visitou o Morro, onde conta com o apoio dos moradores e do Presidente da Escola de Samba, Osmar Valença. Ele lá esteve acompanhado do candidato a Deputado Estadual, também do MDB — n.º 1.629, Boris Nicolaevski.

«O que é ensinado às crianças e jovens, é o ajuste à miséria», a assitente social da acomodação», diz a Fundação Leão XIII, Maria da Penha Werneck Schuster.

Na Fundação Leão XIII, 87 crianças de 4 a 6 anos, frequentam o grupo de recreação infantil e, 30 mães, a aulas de orientação educacional. «O que elas mais me pedem são passeios, diversões», diz Maria da Penha. É o passeio à Paquetá e Corcovado, realizados este ano, constituiu-se numa introdução de como conviver e participar.

Foi um sucesso muito maior do que as palestras isoladas, o que não quer dizer desnecessária, de psicólogos e pediatras que, de quando em vez, são requisitados pelo Centro. «As atividades de lazer são fundamentais para integrar mães e filhos», salienta a assitente social.

Os desequilíbrios emocionais são comuns a crianças, jovens e adultos favelados do Salgueiro. Nas crianças, pela responsabilidade que lhes são atribuídas a partir do momento em que anda, fala e começa a comer comida de adulto. «Tem um menino de quatro anos, que frequenta o grupo de recreação, que toma conta da casa e dos irmãos menores enquanto a mãe não volta do trabalho», ilustra Maria da Penha. Nos jovens, a causa do desequilíbrio é detectada no ócio que, em cadeia, vai cair nos tóxicos e fatalmente, em desequilíbrio orgânico. «A maior parte dos jovens, na faixa de 18 anos, não tem curso primário. Muitas vezes quero encaminhar um rapaz para o curso profissionalizante e não posso, se ele não tem curso primário», revela Maria da Penha, afirmando que o tóxico é o maior problema do favelado adolescente.

Para Deputado Estadual

BORIS - MDB 1629

URBANIZAÇÃO IMEDIATA DOS LOTEAMENTOS INACABADOS

Televisão

Sessão das Nove de hoje e amanhã no Onze

"AQUELES FANTÁSTICOS LOUCOS VOADORES" — Hoje às 21:00 — Com: Troy Donahue, Lionel Jeffries e Gert Frobe.

Uma fantástica corrida de aviões em que se reunem pilotos e máquinas de todas as partes do mundo.

"BARCOS AO MAR" — Amanhã às 21:30 — Com: Jeff Chandler, George Nader, Julie Adams, Lex Barker e Richard Boone.

2ª Guerra Mundial. O navio de transporte de guerra "American", comandado por um exigente capitão, provoca a coragem da tripulação, apesar de sua inexperiência. Sensacionais cenas de batalha.

«PORQUE SIM, PORQUE NÃO» — Caminhando para sua fase final, PORQUE SIM, PORQUE NÃO da TVE está muito animado. Agora trata do mundo fantasioso da criança: os imperadores Nuno de Bragança, de origem portuguesa, e Quaraci Poracê, indígena, estão em guerra para libertar a princesa Afrensina Coração de Gemada. Mímicos e bonecos vivem em um mundo de fantasias onde as situações do cotidiano são projetadas e solucionadas de maneira fantástica.

PORQUE SIM, PORQUE NÃO faz parte do Projeto Lobato, que investiga o relacionamento entre a criança e a televisão para aprimorar a qualidade de ensino por este veículo.

PORQUE SIM, PORQUE NÃO — de segunda-feira a sexta-feira — 18 h30m no Canal 2.

Toni Ramos quando estava no Canal Seis, ao lado de gva Wilma que ali ainda permanece fazendo sucesso. Toni será o principal ator na nova novela das 8 do Canal 4, fazendo o papel título do "André Cajarana", de autoria de Janete Clair

Próxima novela das 8

André Cajarana, 28 anos, brasileiro, filho de um assassino. Qual o destino que a sociedade reserva para ele? Essa é a questão básica de André de La Mancha — título provisório — próxima novela das 20 horas, que será escrita por Janete Clair.

— André luta contra um estigma. Seu pai era um marginal, mas ele ignora isso até os 28 anos de idade, quando retorna a um subúrbio carioca, em busca de suas origens, e descobre a verdade. Mas ele não aceita isso. Assim como a sociedade não aceita André Se ele é filho de marginal, tem que ser um também — parece que todos dizem Ele luta para redimir a memória do pai. As pessoas lutam para que ele se entrgue à marginalidade, confirmando as suas expectativas.

— No meio de toda essa confusão, André vai conhecer uma moça de família muito tradicional, dominada por uma matriarca, e essa relação será mais uma fonte de conflitos.

Os trabalhos de produção de André de La Mancha já começaram. Um nome está praticamente confirmado no elenco: Tony Ramos, que será André. As gravações serão iniciadas na segunda quinzena de dezembro, dirigidas por Gonzaga Blota.

A Phenix, novela de Lauro César Muniz, será produzida após André de La Mancha.

A NOITE É O ESPETÁCULO

* Na próxima segunda-feira, no Teatro Experimental Cacilda Becker, terá início a Mostra de Filmes de Dança, organizada pelo Serviço Nacional de Teatro, com o filme realizado por Mercedes Batista, «Candomblé». Ficará ali até dia 4 de dezembro, sempre às segundas-feiras, com palestras e debates, tendo como tema a dança moderna na atualidade e o movimento de dança no Brasil.

* Hoje o último dia de apresentação de «Realejo», quarto espetáculo montado pelo Grupo Construção Teatral de Dança, na Sala Funarte, às 21 horas. O espetáculo e dividido em oito partes, com músicas de Maurício Kagel, Villa Lobos, Hermeto Pascoal, Milton Nascimento, Ivan Lins, Rui Quaresma e o folclore do Vale do Paraíba.

* A nova e a velha guarda da música popular brasileira estarão presentes no próximo «show» da sala Funarte, de 13 a 17 do corrente às 18:30. Vânia Carvalho, da nova geração de sambistas e Elton Medeiros, consagrado e tradicional compositor, apresentarão «Unha de Gato», sob a direção de Teresa Aragão revivendo algumas das melhores composições da Música brasileira. Vânia pertence a uma família de músicos e Elton é filho de ranchista. Foi ele que fundou o Bloco Tupi de Brás de Pina, que mais tarde foi transformado em Escola de Samba.

Vânia Carvalho que a partir de segunda-feira estará com Elton Medeiros no espetáculo "Unha de Gato", na Sala Funarte, no horário das 18,30, até dia 17

* O Elite Clube estará funcionando nos dias 14 e 15 deste mês, véspera e dia das eleições, a partir das 22 horas, como de praxe, para receber durante as duas noitas cheias de atrações festivas. Estará em ritmo de Hi-fi com a noitada de todas as frutas para todos os gostos.

* Segue de sexta a domingo na Churrascaria Schiavini do quilômetro 19 da Dutra, o «show» com Herculano Belém e Altair Moreira, acompanhados pelo Grupo Aleluia. Apesar de toda a febre de discotecas, a casa de Arthur Schiavini permanece apresentando música ao vivo, samba, a música popular brasileira e uma atração especial em todos os fins de semana.

* Atendendo a solicitação de Evaldo Lemos, para que indiquemos 10 nomes para compor os 30 primeiros acadêmicos-fundadores da Academia Brasileira de Escritores de Televisão, Rádio e Imprensa, aqui citamos os que mais credenciados achamos. Jorge Murad, Guilaroni, Millor Fernandes, Martins Capistrano, Dias Gomes, Janete Clair, Alziro Zarur, Júlio Louzada, Sérgio Cabral e Dayse Lúcidi.

AC HELÊNICO — Outra legal, meu sinhô. Hoje é dia de Samba & Feijão na sede do Helênico AC, na Rua Itapiru 1308, em Catumbi. O embalo, além do rango legal tem um excelente desfile de pagodeiros, onde despontam Alpísio Machado, Abílio Martins, Marron do Salgueiro, Mariuza, Rico Medeiros e outros. Também uma pá de mulatas firminas.

Roteiro do Ziriguidum

Não adiante gente boa, enquanto existir no Brasil, em particular no Rio, o futebol, aquelas fézinhas junto aos corretores zoológicos e o nosso samba, ninguém conseguirá alienar completamente o nosso povo. O negócio é não avariar a cuca, principalmente agora, quando além dos papos furados de uma pá de políticos demagogos, a gente ainda tem pela frente o trabalho massificante das discothéques. Mas isso tudo passa. Enquanto pudermos ficar na nossa, o assunto é cair no ziriguidum. Por essas e outras vamos indicar um roteiro firmino para os nossos leitores. Morem.

PORTELA — Hoje, no Ginásio do Mourisco, em Botafogo, a Escola de Samba Portela ensaia seus componentes e castiga uma apresentação dos sambas-enredo classificados para a finalíssima.

MANGUEIRA — Logo mais, a partir das 22 horas, na quadra da Rua Visconde de Niterói, a Estação Primeira da Mangueira estará promovendo um rebú da melhor qualidade. Telito, Darcy da Mangueira e Rubens, autores dos três mais badalados sambas em competição, vão acionar as pastoras e ritmistas num fuzuê danado. Vale a pena conferir o espetáculo.

FOLIÕES — A Escola de Samba Foliões de Botafogo ensaia hoje na sede do Clube ASA, na Rua São Clemente 155, em Botafogo. O enredo da escola para o Carnaval de 79 é «Ceia dos Orixás», do médico Jorge Fontoura.

IMPERATRIZ — Uma boa pedida para hoje é castigar o ziriguidum da Imperatriz Leopoldinense, conferindo o duelo que estão travando os sambas de Dominguinhos-Gibi e do quarteto Katimba-Guga-Sereno-Toninho. O assunto tem início às 23 horas.

IMPÉRIO SERRANO — Na quadra da Av. Ministro Edgard Romero, em Madureira, a Escola de Samba Império Serrano castiga mais uma jogada de samba-enredo. Nas paradas os sambas de Ontonio Veloso e de Roberto Ribeiro.

UNIDOS DO JACAREZINHO — A empolgação está dominando a moçada do Jacarezinho. A escola de samba do compadre Nonô está ativando os seus trabalhos para a folia de 79 e de sexta a domingo a quadra da Rua José Maria Belo é samba puro. Hoje é dia de ziriguidum na Jacarèzinho.

APÓSTOLOS DO SAMBA — Está não é para se jogar fora. Surge no Rio uma gafieira que vai dar o que falar. Armada por gente que tatá por dentro dos trabalhos, estréia hoje o Baile da Abertura, que tem como animadores os músicos do Maestro Aurelino e principal atração a cantora Carmem Costa. O assunto é mais uma iniciativa da Sociedade Recreativa Apóstolos do Samba acontece na sua sede, na Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, a partir das 23 horas. Na direção dos babados, entre outros, estão Rubem Confete, Anescarzinho do Salgueiro, Ari Araújo, Carlinhos Boemia, Matias de Freitas e Marimbondo.

VILA ISABEL — Apresentando os quatro sambas-enredo classificados para a finalíssima que será realizada no próximo sábado, a Unidos de Vila Isabel promove hoje, na quadra da Rua Teodoro da Silva, uma tremenda noitada de samba. Bebeto e Isaura, respectivamente primeiros mestre-sala e porta-bandeira, estarão realizando exibições na quadra.

INPS — Para domingo a jogada legal está na sede da Associação dos Servidores do INPS, na Rua Haddock Lôbo. Uma tremenda roda de samba corre firme ao lado de uma tremenda feijoada. A atração principal do sambão será a apresentação das 14 músicas classificadas no I Concurso de Sambas de Quadra das Escolas de Samba, promovido pela Riotur para o Carnaval de 1979. No comando da Caravana da Riotur, o jornalista Sérgio Cabelli.

Samba & outras coisas

Waldinar Reinulpho

Osmar Valença garanta a vitória do Salgueiro

— Não estamos fazendo milagre. Apenas conseguimos realizar um trabalho conscientizado, onde sobressai o apoio de um grupo de abnegados admiradores do Salgueiro e a compreensão da grande maioria dos componentes da escola, que está, cada vez mais, unida à nova diretoria da Acadêmicos do Salgueiro, animando-a a prosseguir no propósito de conseguir, em 1979, o título de campeã do carnaval carioca. Mas não é apenas o título de campeã que interessa a nossa escola. Desejamos, também, dotar o Salgueiro de instalações condignas para a realização das nossas programações, oferecendo àqueles que privam do nosso convício, um mínimo de conforto".

Com estas palavras, castigadas numa mesa do Restaurante Nogueira, em Copacabana, por volta das duas da matina de uma segunda-feira, Osmar Valença, presidente do Salgueiro falou para este colunista sobre suas esperanças para a folia de Momo de 1979.

CONFIANTE NA VITÓRIA

Osmar prosseguiu:

— Pra mim e para os salgueirenses de verdade, não constituirá surpresa se levantarmos o título máximo no desfile de 1979. A fase crítica da escola está sendo superada com raro equilíbrio. Na verdade não possuímos reservas financeiras. Mas o que está se fazendo necessário vem surgindo na hora certa. Tanto a turma do Morro do Salgueiro como o pessoal do asfalto estão lutando pelo mesmo propósito. Dessa união vem surgindo a força necessária para a realização dos nossos trabalhos. O tema-enredo foi bem aceito por todos e seu desenvolvimento plástico já teve início através a distribuição de inúmeros figurinos para os destaques e alas. As alegorias já superaram a fase de esboço e, dentro em breve, estarão se tornando uma realidade. Quatro sambas enredo para o tema "O Reino Encantado de Mãe Natureza Contra o Rei do Mal" foram classificados para a finalíssima, que será realizada numa festa monumental, programada para o dia 17 deste mês.

QUADRA COBERTA

— No próximo domingo, dia 11, já estaremos sambando sob a proteção de uma cobertura instalada com o apoio de sólidas estruturas metálicas. Esta cobertura, além da construção de camarotes elevados e amplas instalações sanitárias para senhoras e cavalheiros, é parte de uma luta para dotar o Salgueiro de uma quadra à altura das suas tradições. Por essas e outras estamos certos de que, neste domingo, ao inaugurarmos a nossa cobertura, estaremos recebendo um grande público, não só da escola, como amigos de outras agremiações, que também vibram com o progresso do Salgueiro. No mais é termos certeza de que o nosso trabalho será reconhecido pelo mundo do samba, contando com sua efetiva presença nos nossos ensaios". Concluiu Osmar Valença.

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA

José Ribeiro, diretor de divulgação do Salgueiro anuncia que estão abertas as inscrições para o concurso de mestre-sala e porta-bandeira, que a escola instituiu para o desfile do carnaval de 1979. Os sambistas interessados deverão se dirigir à sede da agremiação, na Rua Silva Telles, 104

OS SAMBAS-ENREDO

Quatro sambas-enredo estão classificados para a finalíssima do dia 17, que será realizada na quadra do Salgueiro. Seus autores, empenhados em amistosos duelos, contam com o apoio de torcidas organizadas, que esbanjando euforia tornar mais animados os ensaios das escolas. Os quatro sambas têm como autores os seguintes sambistas: 1 — Bala, Caica e L. Marinheiro; 2 — Sobrinho e Crecy; 3 — Geraldo Babão; e 4 — Zé Di e Cesar Veneno.

Olha que coisa tão linda, meu sinhô. Essa diabinha atende pelo nome de Angela Lebre e sacode a carola no embalo do Ivon Curi no Sambão & Sinhá. Mas, vez por outra também pode ser conferida no Samba & Feijão armado por Roy Sugar no Helênico AC. Vai que vale a pena, meu sinhô.

Marcos Moran (foto), excelente pagodeiro, estará hoje, ao lado de Roy Sugar no Samba & Feijão do Helênico AC. Amanhã ele comparece ao sambão da Associação dos Servidores do INPS, para defender o samba "Lá No Morro", de Elinto Pires e Lelêco, classificado no concurso de sambas de quadra promovido pela Riotur.

Curtas & Curtinhas

◆ A Riotur está recebendo no Pavilhão de São Cristóvão, até o dia 30, inscrições para o concurso Rainha do Carnaval. Na promoção daquela empresa de turismo e da Associação dos Cronistas Carnavalescos (ACC), a rainha será escolhida no Clube Sírio e Libanês, no dia 16 de dezembro. A nova Rainha do Carnaval, será a 29a. Soberana da Folia, que com o Rei Momo, a ser escolhido a 9 de dezembro, na quadra da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, reinará durante o período carnavalesco. As classificadas ganharão prêmios no total de Cr$ 43.000,00.

◆ Na sua sede própria, na Rua Barão de São Francisco, 54, no Andaraí, o Renascença Clube, às 20,30hs de ontem, reuniu o seu quadro social e convidados para assistir a palestra do advogado Waldomiro Custódio Filho, sob o tema "Impressões de um brasileiro sobre a África". Especializada em Relações Internacionais e empresário, Waldomiro Custódio Filho vive na Nigéria, desde 1970, tendo adquirido, em razão de sua atividade profissional, grande conhecimento do povo e sociedades da África.

◆ Não se sabe porque, mas está acontecendo. Dois bons documentários cinematográficos, produzidos por Clóvis Scarpino e Tourinho, sobre coisas firminas sobre o nosso samba, ainda não foi amplamente exibido nos cinemas da Cidade. É condenável o despreso de certas empresas que exploram os salões de cinema do Rio, e, até mesmo de outras cidades brasileiras, para com curtas metragens que documentam coisas típicas da nossa terra, mas ainda desconhecida por um grande público. Os documentários da dupla se referem ao movimento musical popular brasileiro que se confere no Teatro Opinião, às segundas-feiras e uma bem ilustrada explicação do que é o "partido-alto". A primeira filmada em vários espetáculos da "Noitada de Samba" produzida por Coutinho & Bayer, no pequeno teatro de Copacabana e a segunda uma explicativa sacada por Aniceto do Império, Geraldo Babão, Ney Lopes e outros bambas, sobre o "partido-alto".

Vasco ameaça Fla com 2 processos

Flu tem dúvida para escalar time para manter esperanças

O Fluminense tem uma dúvida para escalar o time para a partida de amanhã contra o Campo Grande em Ítalo Del Cima. Mário está contundido na perna direita. Se não se recuperar a tempo, será substituído por Zezé, que está atravessando boa forma física e técnica. A decisão será conhecida hoje pela manhã, após a revisão médica que será feita pelo Dr. Arnaldo Santiago.

O time está praticamente formado com Wendel; Miranda, Tadeu, Edinho e Marcinho; Pintinho, Cléber e Doval; Fumanchu, Nunes e Mário (Zezé). Miranda já cumpriu a suspensão automática de uma partida por ter levado três cartões amarelos e retorna à equipe. Wendel se recuperou totalmente e garantiu sua escalação.

Carlinhos continua fazendo tratamento intensivo e deverá ser liberado pelo departamento médico dentro de duas semanas. O lateral-esquerdo sofreu torsão no joelho esquerdo na partida contra o Flamengo. Mário também fez tratamento ontem de manhã nas Laranjeiras e tem possibilidades de atuar.

Admildo Chirol dirigiu coletivo ontem pela manhã no campo do 24.º BIB na Ilha do Governador. O técnico não se preocupou com gols, pois seu objetivo foi de entrosar todos os setores da equipe, principalmente o meio campo com a linha de zagueiros. Já mostrando que a filosofia é outra nas Laranjeiras. Nunes e Fumanchu receram muitas bolas ontem no treino.

Depois de resolver o caso do primeiro cheque no valor de 300 mil dólares pela transferência de Rivelino ao El Telal de Riad, Arábia Saudita, o Fluminense vai começar a luta pelo recebimento da segunda parcela, também no valor de 200 mil dólares.

Acabaram as ondas no clube e não se fala mais nas dispensas anunciadas pelo presidente Sílvio Vasconcelos e no início da semana, após a goleada para o Flamengo. A vitória sobre o São Cristóvão resolveu tudo.

Coutinho confirmou volta de Moisés ao lado de Manguito

Cláudio Coutinho confirmou ontem, à tarde, que Moisés — depois de três meses de ausência — será o substituto do zagueiro Nélson na partida de hoje, contra a Portuguesa, no Maracanã. Nélson continua sentindo a virilha direita e ontem, embora tenha iniciado o tratamento logo após o término da partida de quarta-feira, caminhava com dificuldade.

Dois outros jogadores também são dúvidas para a partida do Flamengo hoje, à tarde. O primeiro é Zico que recebeu um violento pontapé no joelho direito, do zagueiro Sérgio Cosme, do Bangu. O segundo é o lateral-direito Toninho, que continua sentindo o tornozelo esquerdo, vítima de um pontapé do zagueiro Miranda, no Fla-Flu, do último domingo.

Contudo, com todos esses desfalques, Coutinho deu a entender, no treinamento recreativo de ontem, à tarde, que o provável time para enfrentar o da Portuguesa será este: Cantarelli, Toninho (Ramirez), Moisés, Manguito e Júnior; Carpegiani, Adílio e Tita; Marcinho, Cláudio Adão e Zico (Tião). Para o banco, Coutinho conta com Nielson, Ramirez, Rondinelli, Cléber e Tião. Caso Zico não possa jogar Eli Carlos será o novo convocado para o banco.

RESPOSTA

A presidente Márcio Braga, em entrevista coletiva concedida ontem, à tarde, na Gávea, rebateu as acusações do CND, brigadeiro Jerônimo Bastos, segundo as quais o Flamengo estaria querendo tumultuar as eleições

— A interpretação que nós demos ao ofício do CND não foi no sentido de tumultuar o CND. O que nós entendemos foi que tinha ocorrido uma mudança ou melhor uma volta ao estatuto antigo, que aproveitaria o voto dos 3.1-75 conselheiros.

O presidente Agatirno Silva Gomes foi para seu sítio em Juparanã, ontem pela manhã, levando duas hipóteses preparadas pelo advogado Leopoldo Félix, para um desagravo do Vasco, que foi atingido pelo vice de futebol do Flamengo, que acusou o clube de fazer complô para ser beneficiado pela arbitragem. O primeiro recurso na justiça esportiva e o outro na comum.

O vice de futebol Luís Henrique disse que o desabafo não passa de desespero e que o Flamengo está com medo de enfrentar o Vasco, para quem já perdeu duas decisões seguidas por pênaltis e este ano ainda não conseguiu vencer. O dirigente disse que outros ataques acontecerão porque seu time está crescendo de produção e tem condições de ganhar o segundo turno.

Os jogadores também reagiram contra as acusações, alegando que tudo não passa de receio do Flamengo, que está sentindo que o Vasco está melhorando muito, e que isso é a causa do medo. Os comentários em São Januário ontem eram de que a resposta definitiva será dada no campo, quando as duas equipes se enfrentarem nos próximos dias. Falaram que será a hora da decisão.

O Vasco treinou ontem à tarde, coletivo, depois os jogadores foram liberados até hoje pela manhã, quando voltarão à São Januário para tomarem parte numa recreação e logo em seguida se concentrarem ainda em São Januário. Bicho pela vitória sobre o América é de Cr$ 15 mil. O da vitória sobre o Madureira, Cr$ 7 mil, foi pago ontem, após o treino.

Somente hoje é que Fantoni confirmará o time do Vasco para a partida com o América, amanhã, pois já jogadores como Paulo Roberto, Wilsinho e Abel que dependem de mais um exame médico. O técnico já decidiu manter Washington Oliveira no meio-campo.

ESPORTES
LUTA
DEMOCRÁTICA

A caminho da galhofa

Ely de Miranda

Não sei até que ponto estaria com razão o Vasco partindo para processos e por aí contra aqueles que dizem estar o Clube do senhor Agatrino Gomes utilizando a velha mala para corromper juízes de futebol. A verdade é que vejo por trás disto tudo uma bela jogada promocional. Pode até ter um dedinho vascaíno na jogada. Mas jovens, convenhamos, Vasco e América é, o que costuma dizer o Dunshee de Abranches, jogo meio-clássico. Logo... Que tal movimentar a galera em termo de jogo, hein? Que tal lançar-se dúvidas sobre a seriedade dos empregados da Federação — que deveria ser Fluminense — de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, ham?

Está ficando um pouco manjada a jogada de criarse «sérios» problemas contra terceiros às vésperas de jogos inexpressivos. Antecedendo Flamengo e Botafogo houve onda. Não foi diferente a semana que antecedeu o último Fla x Flu. Pode ser que muitos achem válidas tais proposições. Eu as considero palhaçada.

Segue feia a coisa no Fluminense, agora, porém, abrandada pela goleada do último jogo tricolor. Contudo, Paulo Ribeiro deve por as barbas de molo, pois a torcida está de olho e querendo a sua saída a todo pano. A novela Marinho segue incólume. Fofocas e mais fofocas envolvendo sua pseudo ida para Nova York.

Sinceramente, acho que estão levando nosso futebol por caminhos não muito sérios. Essas constantes punições de jogadores e os desmandos de dirigentes somados a alguns resultados em algumas partidas tidas como parâmetros do futebol tupiniquinho, estão nos dando essa conclusão por demais óbvia: estão garfando o futebol. Tem gente demais querendo «aparecer» às custas do esporte e a coisa está ficando braba-brabíssima. E, o que é pior, alguns órgãos de divulgação estão embarcando na canoa do obra-obra e esquecendo totalmente suas finalidades: informar a qualquer custo. E, acho, abanar oba-oba esquecendo a popular notícia, pois esta estaria contra interesses destes ou daqueles dirigentes; deste ou daquele clube, é dose cavalar. Seriedade à coisa, gente!

Jaime preocupado para armar time do América

Jaime Valente só escalará o time do América para o jogo com o Vasco, amanhã, após a revisão médica de hoje à tarde, pois além dos desfalques de Paiá e Reinaldo, expulsos, na partida contra o Bonsucesso, o técnico tem um jogador contundido, o ponta-esquerda Silvinho, que levou pancada no joelho esquerdo na partida de quarta-feira.

Para o lugar de Paiá, o treinador confirmou Carlos Afonso. Quanto à ponta-direita, Jaime Valente tem duas opções. Deslocar César para a ponta-direita ou colocar Hugo, jogador juvenil, com a entrada de Léo Oliveira no meio-campo. No caso, porém, de não poder contar com Silvinho, Ailton será deslocado para a ponta-esquerda, com Léo Oliveira entrando na intermediária, com Hugo no lugar de Reinaldo.

Os jogadores se apresentaram ontem à tarde, treinaram. Hoje à mesma hora, treino tático e logo depois início da concentração no quilômetro 18 da Rodovia Washington Luís. Bicho por uma vitória amanhã contra o Vasco poderá ser de Cr$ 3.500,00: Cr$ 2.500,00 pagos pelo clube e mais Cr$ 1 mil oferecidos por um conselheiro do clube e seu representante em São Paulo.

O América acertou a compra de Gérson Sodré ao Itabuna, com seu representante Zelito Fontes, no valor de .... Cr$ 750 mil. Pagará Cr$ 330 mil na próxima semana; Cr$ 90 mil dentro de 30 dias; duas prestações de Cr$ 75 mil; duas de Cr$ 80 mil e uma de Cr$ 40 mil. O apoiador deverá assinar seu novo contrato na próxima semana, pois já acertou as bases financeiras.

O clube vai acertar a situação de Renato, na Federação, pois o Galicia da Venezuela já liberou o jogador. O contrato de César deverá ser renovado hoje num novo encontro entre seu procurador, o ex-presidente Valdir Mota, e Léo Almeida, assessor do presidente Wilson Carvalhal. O jogador ganha atualmente Cr$ 12.000,00 e quer, no mínimo, por um ano, Cr$ 25 mil, com luvas a ser discutida.

Danilo conta com Mendonça para o jogo importante

Depois do treinamento realizado pela manhã, em Marechal Hermes, o técnico Danilo Alves definiu o time do Botafogo para o jogo de amanhã, contra o Madureira, no Glorioso. A única dúvida do treinador era o apoiador Mendonça, que levou cinco pontos na coxa, depois do jogo contra o Olaria. Ontem ele treinou, sem nada sentir e foi confirmada a sua escalação.

Desta forma, o time do Botafogo para o jogo de amanhã, será: Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, René e Rodrigues Neto; Chiquinho, Mendonça e Airton; Cremilsen, João Paulo e Dé. Para o banco, Danilo conta com Borrachinha, Miltão, China, Ademir Lobo e Luisinho Lemos.

O jogador Mário Sérgio poderá começar jogando amanhã, desde que se mostre disposto. O atacante declarou que ainda prefere entrar no segundo tempo, "pois não me sinto em condições de suportar dois tempos e o garoto da ponta-esquerda (Adrion) tem jogado bem".

INPS

O presidente Charles Borer declarou, ontem, em Marechal Hermes, que se na segunda-feira, o jogador Paulo César não reiniciar os treinamentos, será internado em um hospital do INPS, "para ter os seus problemas resolvidos".

Charles Borer não gostou da foto publicada em um matutino carioca, onde o jogador aparece afirmando que está de cuca legal. O presidente achou que essa foi mais uma atitude de desrespeito do jogador para com o clube.

O goleiro Ubirajara há muito tempo afastado dos treinamentos por vontade própria, foi ontem ao clube e também recebeu a comunicação de que terá que se apresentar ao clube na próxima segunda-feira, "caso contrário também será internado em um hospital do INPS".

Praianinha
Cachaça de Alambique de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● JOGOS deste sábado pelos diversos campeonatos de basquetebol do Estado do Rio, edição 1978: Mackenzie x Flamengo, no Méier (Infanto-juvenil, às 18 horas); Tijuca x Canto do Rio, na Tijuca (Juvenil, às 19 horas); Cia. Siderúrgica Nacional x Municipal, em Volta Redonda (Infantil-Juvenil e Juvenil, começando a jornada às 17:00 horas); Botafogo x Iguaçu no Mourisco (Infanto-Juvenil, às 10 horas), e finalmente Gama Filho x Jequiá, na Piedade (Campeonato Municipal Infantil, às 18 horas). Todos com ingresso grátis.

● O RETURNO do XXI Campeonato Infantil Masculino do Estado está previsto para começar nesta segunda-feira com o jogo Mackenzie x Vasco, no Méier, às 19:45 horas.

● CANTADA das maiores levou Ari Vidal, técnico da Seleção Brasileira, para ingressar no Jóquei Clube. AV anda com a cuca cheia e ainda não decidiu, principalmente porque os compromissos com o selecionado nacional, em 1979, o estão preocupando seriamente.

● MIRIM — Neste domingo terá sequência o II Campeonato Mirim Masculino do Rio com: Fluminense x Tijuca (Laranjeiras), pela chave "A" e Municipal x Mackenzie (H. Lobo), na Rua Haddock Lobo, pela chave "B". Horário das 9h30min, com ingresso grátis.

● DA GOSTO ver o entusiasmo com que Adolfo Termin, vice-presidente técnico da Federação Paulista fala sobre a realização, pela primeira vez, do Campeonato da Divisão de Acesso reunindo clubes do interior (que ainda não formavam no "mapa basquetebolístico") e cujo vencedor irá participar do torneio que apontará o campeão paulista de 1978. Estão disputando mais de vinte equipes divididas por regiões, onde vão se classificar cinco para, em uma cidade (uma pequena), decidirem o título. Nossos aplausos aos dirigentes da FPB.

● O GINÁSIO Rio Vermelho veio confirmar a capacidade realizadora do povo goiano e colocar o basquetebol em posição de maior destaque ainda, pois após o sucesso retumbante do Torneio "Irapuan Costa Júnior", grandes eventos do esporte da cesta necessariamente acontecerão. O exemplo foi dado quando o Brasil descansou no torneio e a casa ficou lotada. O entusiasmo atingiu todos, inclusive a própria CBB que está inclinada a sediar a fase final do I Campeonato Mundial Juvenil Masculino (79), em Goiânia.

● ALÉM do mais, Goiás passou em outro teste, o da organização. Jogos rigorosamente dentro do horário, transporte para treinos e jogos funcionando sem atropelos, hospedagem para as delegações e visitantes em hotel de primeira categoria e alimentação das mais apreciadas, em que pese a demora no atendimento à hora das refeições. A moçada responsável pela confecção dos boletins foi fora de série, pois uma hora após a jornada, todos já poderiam ter em mãos a súmula oficial dos espetáculos. Claro que houve algumas falhas que se perderam no montante de acerto de tão expressiva festa e competição de tal gabarito, mas que no futuro poderão ser corrigidas.

● TECNICAMENTE, não foi dos melhores. O Brasil se destacou; Rumênia, grata surpresa; Uruguai, nada de novo; Estados Unidos apresentou a pior equipe de todos os tempos; Polônia e Canadá, fracos. Para o público, porém, o torneio foi um sucesso, pois os jogos tiveram tudo: equilíbrio, "show" dos brasileiros, finais dramáticos e o basquetebol sempre mostrando que é o esporte mais valioso, eletrizante e excitante. Tudo com uma disciplina das mais elogiáveis. Este seria o nosso melhor elogio.

● Como carioca, lamento profundamente e até invejo que o Rio não tenha um Governador que dê apoio ao esporte como Irapuan Costa Júnior.

● EMPOLGANDO está o campeonato principal do Rio e já nesta segunda-feira mais bons jogos estão programados, ainda pelo turno de classificação, a saber: Grajaú C.C. x Municipal (Rua Professor Valadares), Cia. Siderúrgica Nacional x Flamengo (V. Redonda), Fluminense x Tijuca (Laranjeiras), Mackenzie x Vasco (Méier), Jequiá x Iguaçu (Ilha do Governador) e Olaria x Botafogo (Bariri). O horário será das 21h15min, sem preliminar. Este é o 59.º campeonato da história do esporte da costa do Rio, e o Flamengo é o atual detentor do título.

TURFE total

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 30 000,00 (Grama)

1—1 Summer Day, J. Ricardo .. 56
2—2 Eulogy, C. Valgas 56
3—3 Spoleto, G. Meneses 55
4 Quicio, F. Pereira 55
4—5 O- Peacock, G. F. Almeida 56
6 Smash, E. R. Ferreira 56

2.º Páreo — Às 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 46.000,00 (Grama) (DUPLA EXATA)

1—1 Jungle Queen, J. M. Silva 4 55
" Anhingá, J. Malta 56
2 Mezobi, S. Silva 53
2—3 Grey Gal, J. Pinto 55
" Jarlene, A. Ramos 55
" Yamânca, G. Alves 56
5 Doubianka, J. Esteves 53
3—6 Tanaris, G. F. Almeida ... 52
7 Andina, J. L. Marins 53
8 Aba Favourite, F. Carlos .. 53
0 Justibe, F. Pereira 56
4-10 Kalyang Khan, G. Meneses 55
11 Banoáda, E. B. Queiroz 53
12 Kratié, M. Vaz 55
13 Paosta, J. Ricardo 55

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 46.000,00 (Grama)

1—1 Tish, G. F. Almeida 56
2—2 Helvá, F. Pereira 56
3 Clagny, J. M. Silva 58
2—4 Analou, G. Meneses 58
5 Balandia, R. Macedo 56
4—6 Taymar, J. Pinto 56
7 Parcfuse, J. Ricardo 56

4.º Páreo — Às 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 46.000,00 (Grama) — (Início do Concurso de 7 pontos)

1—1 Adelto, G. Meneses 56
" Ajará, J. Ricardo 56
2—2 Bandolier, J. M. Silva 53
3 Batigarribia, E. Alves 56
3—4 Tambi, G. F. Almeida 52
5 I'll me Lucky, A. Oliveira .. 56
4—6 King Brass, J. Malta 56
7 Gratidius, A. Ramos 56
8 Dead Shot, C. Valgas 56

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 46.000,00 (Grama)

1—1 Aporé, G. Meneses 55
2 Yapur, A. Oliveira 55
2—3 Jacobus, F. Pereira 55
4 Fond Hope, G. F. Almeida . 55
3—5 Olden Times, J. Ricardo .. 55
" Flotteur, A. Souza 56
6 Banacek, R. Macedo 53
4—7 Tessino, J. Pinto 56
8 Fritz Rolfs, J. M. Silva ... 56
0 Viejo Tango, E. Ferreira ... 54

6.º Páreo — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 46.000,00 (Grama) — (Prova Especial) (DUPLA EXATA)

1—1 Pura Pinta II, J. M. Silva .. 56
2 Bold Faced, G. F. Almeida . 56
" Emission, J. Mendes 51
2—3 Top Speed, G. Meneses 56
4 Tuyuvan, L. Correa 49
5 Edem Fleet, Juares Garcia . 49
2—6 Abilene, J. L. Marins 53
" Aciana, J. Malta 52
7 West Lady, J. Ricardo 55
4—8 Quadratura, E. Ferreira 50
9 Grissia, F. Pereira 53
10 Mar'bi, R. Macedo 47

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00 (Grama)

1—1 Windstorm, J. Pinto 56
" Dizzy, E. Ferreira 57
2—3 She Cat, G. F. Almeida .. 58
3 Elle, J. Ricardo 57
3—4 Zafeto, A. Ramos 56
5 C. Norachka, J. Esteves .. 57
6 Kanela de Ouro, J. F. Fraga 57
4—7 Carmelera, R. Macedo 57
8 Viroshka, J. M. Silva 57
9 Volturette, Juarez Garcia .. 57

8.º Páreo — Às 17h30m — 1.100 metros — Cr$ 46.000,00 — (Areia)

1—1 Jequital, Juarez Garcia 56
2 Podrescrer, L. Gonzalez ... 56
2—4 Trothilde, E. R. Ferreira . 56
4 Madel, E. B. Queiroz 56
3—5 Aba Time, J. Pinto 56
6 Floriade, A. Pinheiro 56
4—7 Native Forest, J. Ricardo .. 51
8 Bismela, J. M. Silva 56
" Lamara, G. Alves 56

9.º Páreo — Às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00 — (Areia) — (Variante)

1—1 Gallaxy Queen, G. Meneses 55
2 Tamarix, H. Vasconcelos .. 55
2—3 Tatina, G. F. Almeida 57
4 Juventude, F. Araújo 56
3—5 Pitaná, A. Souza 55
6 Davada, J. Ricardo 56
4—7 Jorgete, R. Macedo 55
8 Lavanda, G. Alves 56
9 Rafaela, E. Ferreira 52

10.º Páreo — Às 18h30m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Areia) — (Variante) — (DUPLA EXATA)

1—1 Pirão, J. M. Silva 57
" Merlin, L. Carlos 56
2 Unasked, Juarez Garcia 56
2—3 Pon, F. Pereira 54
4 Citheron, A. Ferreira 57
5 Tempter Dark, S. P. Dias . 57
6 Dispante, A. Souza 56
3—7 Ehapi, J. Machado 58
8 Surwiel, G. Tozzi 56
10 Cuera, E. Machado 55
4-11 Urio, J. Ricardo 57
12 Baby Chou, S. Silva 56
" Banlifa, O. Rodrigues 56
" Calamiur, G. F. Almeida .. 55